

Maravilhas...

Eis o que todos queremos ter!

O que tenho como Maravilha para mim pode não ser, assim tão Maravilhoso, para os outros...

Mas, quando TODOS afirmam: “Que Maravilha!”, ao olharem o mesmo, decerto que esse algo... é Maravilha pura!

Já sentiste aquele sabor agri-doce que te satisfaz plenamente, apenas com um grama de doçura e uma pitada de sal?

Já cheiraste aquela maresia intensa, do campo florido, no cume de uma montanha?

Já escutaste aquela melodia de *hard rock metálica*, tocada por uma Orquestra Clássica, com o Ritmo mais alucinante, que te leva por locais remotos da tua imaginação?

Já tocaste naquela pedra-pomes que te suaviza até a alma, quanto mais o calcanhar?

Já olhaste fixamente para aquela espiral, que te abandona no início que é o fim e num túnel vertical que é plano?

Nem sabes, pois não? Isso... Isso são Maravilhas!

Jesus é o expoente máximo do realizador destas Maravilhas.

É aquele que nos vem relembrar, o que já deveríamos saber sobre o Nosso Deus:

«Eu sou um Pai para Israel e Efraim é o meu primogénito»

Se somos filhos de um Deus tão maravilhoso, só temos de cumprir a ordem: **«Soltai brados de alegria...»**

Sem temor, sem lágrimas... com uma gigantesca Esperança em nós próprios...

Porque, Ser Missão é aceitar tudo e derrubar qualquer obstáculo, que na hora é mau e no fim é Maravilha!

Cantemos então com júbilo:

«À ida vão a chorar, levando as sementes; à volta vêm a cantar, trazendo os molhos de espigas.»

e num simples gesto, num humilde trocar de olhares, num sorriso tranquilo...

... a vida terá: Maravilhas sem fim!

Quem poderá aceitar esta alegria de viver?

Cada um de nós, que é Baptizado e tem um Salvador que é **«...o sumo sacerdote, escolhido de entre os homens, é constituído em favor dos homens, nas suas relações com Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados.»**

Quem de entre nós quer esta Glória de sofrer pelo irmão? Quem quer viver como O Cristo viveu?

Tu e Eu?! Eis mais uma árdua Maravilha...

Hoje, a liturgia do 30º domingo do Tempo Comum, do Ano B, só poderá ser uma Maravilha!

O caminho que é a nossa vida...

onde o sentido da visão é o mais turvo que possuímos e nos afasta de fazermos o bem,

pois não temos tempo para ver o cego que está ao pé da estrada...

Quem terá piedade de nós, quando quisermos voltar a vislumbrar as Maravilhas da Vida?

O cego de nascença... Aquele que **«...atirou fora a capa, deu um salto...»** e nos limpou a alma com a sua Fé!

«Mestre, que eu veja».

A este singelo pedido, Jesus jamais desviará o Seu olhar, quanto mais o Seu coração!

A resposta é mais do que uma das sete Maravilhas, é Divinal: **«Vai: a tua fé te salvou»**

O Senhor da Vida salva e imperativamente ajuda-nos a discernir o que fazer com “essa Salvação”: VAI!

O estar parado... quieto... indeciso... sem rumo... não é propriamente sinónimo de aceitar o que Deus tem para nós:

«Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei» Esta herança abandona-nos no caminho com uma **«CORAGEM!»** arrebatadora!

Há tanto para fazermos!

Aqui ao lado podemos encontrar um cego que precisa de uma mão para o guiar.

Tu tens essa mão! Tu és luz! Tu és salvação! És Maravilha!

Não fiques com a capa,

nem com a venda invisível nos teus olhos, a ofuscar o mal...

Vai e espalha sementes de Amor, de Paz, de Esperança e de Fé!

Vai... E Segue Jesus no caminho!

Vai! Que Maravilha serás...

